



BOAS-VINDAS AOS NOVOS FUNCIONÁRIOS

É com grande entusiasmo que a PinPag recebe os mais novos membros que se juntaram à equipe neste mês de novembro e que agora fazem parte da nossa família!

Estejam certos de que todos os membros da família PinPag irão prestar o apoio necessário para a rápida integração às nossas rotinas, oferecendo orientação e compartilhando conhecimento.

Sejam Bem-Vindos:

Alberico Pereira da Silva Junior - Consultor Comercial da Regional 4

Igor Teixeira de Souza Cunha - Consultor Comercial da Regional 4

Paula de Souza Soares - Consultora Comercial da Regional 4

Rodolfo Rodrigues Balbino de Medeiros - Consultor Comercial da Regional 4

PAGAMENTO POR APROXIMAÇÃO É MAIORIA NAS COMPRAS PRESENCIAIS COM CARTÃO

O pagamento por aproximação com cartões acaba de conquistar um novo marco no Brasil: em setembro deste ano, a quantidade de transações presenciais contactless foi maior (52,3%) que as realizadas da forma tradicional, inserindo o cartão no terminal de pagamento. O dado é da Abecs, associação que representa as empresas de meios eletrônicos de pagamento, divulgado em balanço do terceiro trimestre de 2023.

“Comodidade e rapidez são os principais motivos pelos quais o brasileiro prefere o pagamento por aproximação com o cartão em praticamente todos os setores. Soluções convenientes sempre têm espaço para crescer”, afirma Giancarlo Greco, CEO da Elo e presidente da Abecs.

Com R\$ 256,5 bilhões transacionados no trimestre (66,3% a mais que no terceiro trimestre do ano passado), o pagamento por aproximação é a inovação que mais cresce entre os meios eletrônicos de pagamento. No período, os brasileiros fizeram mais de 4,5 bilhões de transações por aproximação, um incremento de 55,2% na comparação interanual.

Considerando os gastos por modalidade, o cartão de crédito foi o mais usado, com R\$ 140,9 bilhões movimentados (+65%), seguido pelo débito, com R\$ 68,2 bilhões (+65,5%), e pelo pré-pago, com R\$ 47,3 bilhões (+72,3%). (Fonte: Panorama ABECS)



PIX FEZ TRÊS ANOS E JÁ MOVIMENTA R\$ 1,5 TRILHÃO POR MÊS

O Pix fez três anos com uma marca de R\$ 1,5 trilhão movimentados por mês e com uma agenda de novidades.

O meio de pagamentos instantâneo foi lançado pelo Banco Central do Brasil em 2020. Agosto e setembro deste ano registraram esse nível de transações, conforme os levantamentos mais recentes do BC.

São 155,8 milhões de usuários cadastrados atualmente. Desse total, cerca de 91% são pessoas físicas. Porém, apesar das pessoas jurídicas representarem a menor parcela de usuários, são elas que movimentaram mais.

Cerca de 40% do volume movimentado em setembro foi de empresas para empresas. As transações entre pessoas físicas representaram 34% no mês. O restante inclui movimentações para governos e de pessoas para empresas, por exemplo.

O sistema de meio de pagamento de transferência em tempo real começou com a perspectiva de avançar em uma série de novas funcionalidades. A mobilização de servidores do BC tem atrasado a agenda do Pix e outras novidades da autarquia monetária, como a moeda digital “Drex”.

O lançamento com maior avanço, para o ano que vem, é o Pix Automático, que vai permitir programar pagamentos recorrentes. Atualmente, o débito automático já permite isso, mas depende de convênios bilaterais com múltiplas instituições, gerando custo operacional, o que restringe o serviço a grandes empresas. Havia uma previsão de lançamento do Pix automáticos para abril de 2024, mas agora deve ficar só para o segundo semestre do ano que vem.

ANIVERSARIANTE DA SEMANA

(28/11 a 04/12)

3 de dezembro - Claudia Barbosa Serra - Consultora Comercial da Regional 2